

LISBOA NETO, Mariano Martins

*pres. MA 1909.

Mariano Martins Lisboa Neto nasceu na cidade de Pedreiras (MA).

Foi coronel da Guarda Nacional e deputado estadual no Maranhão, chegando em 1909 a presidente da Assembleia Legislativa. Três anos antes, Benedito Pereira Leite fora eleito presidente do estado, mas em 25 de maio de 1908 embarcara para a Europa para tratar de problemas de saúde. Artur Quadros Colares Moreira, segundo vice-presidente, assumiu então o governo do estado e o exerceu até 25 de fevereiro de 1909, quando viajou para a Paraíba e para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal, para tratar de assuntos particulares e políticos, visando às próximas eleições estaduais. Como o primeiro vice-presidente, Antônio Teixeira Belfort Roxo, também estava no Rio de Janeiro, e o terceiro vice, Raimundo Nogueira da Cruz e Castro, havia falecido poucos meses antes, Mariano Martins Lisboa Neto foi chamado, como presidente do Legislativo estadual, a assumir o governo. Pouco depois, em 6 de março 1909, Benedito Leite viria a falecer na Europa.

Quando da volta de Artur Quadros Colares Moreira ao Maranhão, em 12 de junho de 1909, Mariano Martins Lisboa recusou-se a entregar-lhe o governo, afirmando que havia perdido o mandato quando saíra do estado sem autorização do Poder Legislativo local. A contenda só foi resolvida com a intervenção de políticos importantes no cenário nacional, como Nilo Peçanha e Pinheiro Machado. Ficou decidido então que Mariano Martins Lisboa renunciaria à presidência do Congresso estadual e Artur Quadros Colares Moreira à vice-presidência do estado, passando o governo em 29 de junho de 1909 ao novo chefe do Legislativo estadual, Américo Vespúcio Reis.

Mariano Martins Lisboa continuou na vida política e ainda no ano de 1909 foi eleito intendente de São Luís. Sua administração na capital maranhense, iniciada em 1º de janeiro de 1910, foi marcada pela construção e pavimentação de ruas, reformas de praças e mercados. Também durante sua gestão assinou contrato com a The Maranhão Obras Públicas Company. Permaneceu na prefeitura até dezembro de 1912.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: MARQUES, C. *Dicionário*; MEIRELES, M. *História*.